

**Título: A Festa do Doze como um produto turístico**

Autor(es) Tiago Tonial\*; Ana Carolina Alvarenga; Guilherme Henrique Silva

E-mail para contato: tiagotonial@gmail.com

IES: FESBH / Minas Gerais

Palavra(s) Chave(s): festas populares; festa do doze; Ouro Preto; repúblicas; tradição

**RESUMO**

Ouro Preto é uma das mais importantes cidades históricas do Brasil, tombada como Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura (UNESCO), mantém conservado um dos conjuntos mais homogêneos e completos da arte Barroca mundial. Localizada a 93 KM da capital mineira de Belo Horizonte. A fundação de Ouro Preto está datada entre os anos de 1693 e 1698, quando se iniciou a descoberta do ouro na região. Mas observamos que Ouro Preto não é só o maior conjunto homogêneo Barroco do mundo, a cidade conta com mais uma particularidade: é uma das principais cidades universitárias do país. A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando duas instituições de ensino superior centenárias: a Escola de Farmácia e a Escola de Minas. Como podemos ver, a cidade de Ouro Preto é marcada pelo aglutinamento de pessoas de localidades diversas, seja pelo comércio do ouro ou pelos estudantes de fora que fixam moradia na cidade durante seus estudos na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). As comemorações da Festa do Doze, que iniciaram na década de 60, coincidem com a data da criação da UFOP, fazendo deste um evento cultural estudantil que se desenvolveu e modificou ao longo dos anos. O turismo está presente em eventos culturais sob diversas formas. O objeto de estudo da pesquisa acontece na cidade de Ouro Preto- MG, analisando um pouco de suas tradições e manifestações culturais, mais especificamente a Festa do Doze. O evento promove o encontro entre os atuais estudantes e os ex-alunos da Universidade Federal de Ouro Preto com intuito da sociabilização, mantendo assim, uma tradição que acontece desde a criação da Escola de Minas. Desse modo, discute-se aqui o real significado da Festa do Doze para os organizadores do evento, respondendo se o mesmo pode ser visto como um produto comercial turístico. Com isso, foi analisada uma república em questão, onde foram aplicados 6 questionários direcionados aos moradores, uma entrevista com o morador mais velho desta república e 2 questionários aplicados a moradores da cidade, afim de atingir o objetivo, que era identificar se a Festa do Doze poderia ser vista como um produto turístico de comercialização. Com os dados levantados, foi constatada através da pesquisa de campo, uma ausência de fatores que classificassem o evento com essa caracterização. E assim, conclui-se que o fator principal para a realização do evento é de relevância cultural e com isso, manter viva uma tradição que vem das repúblicas ouro-pretanas.